



UNIVERSIDADE EM TRANSFORMAÇÃO: INTEGRALIZANDO SABERES E EXPERIÊNCIAS

2 A 6 DE SETEMBRO/2019



Marque a opção do tipo de trabalho que está inscrevendo:

() Resumo () Relato de Experiência () Relato de Caso

A (DES)VALORAÇÃO DA EDUCAÇÃO UNIVERSITÁRIA NO BRASIL

AUTOR PRINCIPAL: Fernanda Soares Ferreira

CO-AUTORES: Everaldo Silveira da Silva

ORIENTADOR: Rosimar Serena Siqueira Esquinsani

UNIVERSIDADE: Universidade de Passo Fundo

INTRODUÇÃO

O histórico das universidades no Brasil é datado do final do século XIX, a cargo da Companhia de Jesus que preparava os filhos da elite portuguesa no Brasil para que tivessem um preparo para frequentarem a Universidade de Coimbra em Portugal. No Brasil cursos preparatórios, destinados a fornecer mão de obra mais especializada, foram criados a partir da chegada da família real no Rio de Janeiro, somente após a independência no Brasil é que se criaram os primeiros cursos de ensino superior, na área do direito. O desenvolvimento educacional no Brasil ocorreu bem mais tarde do que nas colônias espanholas na América.

DESENVOLVIMENTO

Atualmente, no Brasil, os debates sobre a educação universitária tem se intensificado. A partir da Revolução Industrial a educação superior passou por inúmeras transformações, deixa de ser um bem público e assume uma tendência elitizada. Entre todas as novas demandas, destacam-se o surgimento do neoliberalismo e da



UNIVERSIDADE EM TRANSFORMAÇÃO: INTEGRALIZANDO SABERES E EXPERIÊNCIAS

2 A 6 DE SETEMBRO/2019



globalização, o acesso massificado, a transformação de conhecimento a partir da substituição do capital físico pelo do conhecimento diversificado, o aumento significativo do número de instituições de educação superior. As novas funções assumidas pelas universidades são inúmeras.

No início da história da educação superior, a universidade tem caráter de bem público, com financiamento predominante estatal e regulamentado por este. Os valores acadêmicos baseavam-se em autonomia e colegialidade, e seu acesso era elitizado. O número de instituições não era muito grande e as universidades públicas concentravam-se nas capitais e cidades maiores, o que também contribuía para a dificuldade de acesso. A pesquisa existia, mas nos moldes da “Torre de Marfim” mas de uma forma desinteressada, sem grandes questionamentos e suas perspectivas passavam longe das especulações do mercado.

Nesse sentido, Amaral (2009), ressalta acerca das mudanças ocorridas na sociedade e que impactaram diretamente nas instituições de ensino superior:

As mudanças que ocorrem não são apenas ajustes estruturais. Há alterações de ideologia e de valores, e mudanças significativas na relação entre instituições de educação superior e do Estado e da sociedade. Educação é hoje considerada mais como um ingrediente indispensável para a competição econômica e menos como um direito social, e está tornando-se progressivamente um serviço [...] (2009,p.3)

Na atualidade, as demandas educacionais passam por transformações múltiplas, novas funções são assumidas pelo educador e pelas instituições, seja pelo papel da universidade na economia dos países, do novo perfil profissional dos egressos, da relação das universidades com o Estado e com o mercado, e por fim, as novas tecnologias e a globalização. A pesquisa e a inovação devem estar voltada às necessidades da atualidade dos interesses acadêmicos, bem como atender às exigências



UNIVERSIDADE EM TRANSFORMAÇÃO: INTEGRALIZANDO SABERES E EXPERIÊNCIAS

2 A 6 DE SETEMBRO/2019



dos órgãos reguladores, pois a produção científica está diretamente ligada aos financiamentos de fomento à pesquisa e às novas necessidades pedagógicas.

Conforme destacado na Declaração Universal dos Direitos Humanos, ‘o ensino superior deve ser igualmente acessível para todos na base do mérito’ (UNESCO, 2010, p.1).

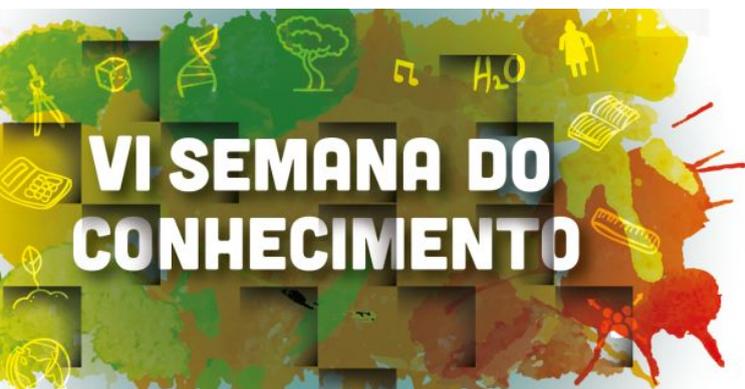
Assim, como colocado na citação acima mencionada, a educação é um “bem público”, e à ela é imposta a função social, ou seja, perpassa os modelos constituintes de formação para a cidadania, e que importa na formação acadêmica, uma vez que enquanto “direito de todos e dever do Estado” (Brasil, 1988), a universidade tem seu papel formativo no bojo de sua estrutura, fundamentado pela contribuição social baseado na pesquisa e inovação.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante do exposto, percebe-se o quão as alterações sociais também transformaram a educação superior no Brasil. Dessa forma, faz-se cada vez mais urgente que se trabalhe nas questões voltadas ao aperfeiçoamento dos modos educacionais vigentes, bem como um olhar mais profundo nas questões intrínsecas da universalização do ensino e da democratização das universidades no Brasil.

REFERÊNCIAS

AMARAL, Alberto. Tendências recentes no ensino superior europeu. Reformas e Consequências nos Sistemas de Ensino Superior: Na International Symposium. Tóquio: Centro Nacional de Finanças e Gestão de Universidades, 2009.



UNIVERSIDADE EM TRANSFORMAÇÃO: INTEGRALIZANDO SABERES E EXPERIÊNCIAS

2 A 6 DE SETEMBRO/2019



BRASIL. Constituição da República Federativa do Brasil, 1824. Publicação Eletrônica, disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Constituicao/Constituicao24.htm>. Acesso em: 12 de dez. 2018.

UNESCO. Organização das Nações Unidas para a Educação, Ciência e Cultura. Conferência Mundial sobre Educação Superior 2009: A Nova Dinâmica da Educação Superior e Pesquisa para a Mudança e Desenvolvimento Societário. Comunicado. Paris Unesco, 2010.